



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS - CCA
DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA E DESENVOLVIMENTO RURAL



PLANO DE ENSINO – 2023/2

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA	TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
EXR 7602	Introdução às Ciências Humanas e Sociais	2 h	36 h/a
Fase: 1ª		Créditos: 2	Caráter: Optativa

II. HORÁRIO

Quintas feiras, 08:20h

III. PROFESSORA MINISTRANTE

Karolyna Marin Herrera
e-mail: karolyna.herrera@ufsc.br

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Zootecnia

V. EMENTA

Noções da teoria sociológica clássica. Raízes agrárias e formação da sociedade brasileira. História, cultura e relações étnico-raciais das populações rurais, tradicionais e camponesas (agricultores familiares descendentes de imigrantes europeus, povos afro-brasileiros, comunidades indígenas, asiáticos, entre outros). Temas emergentes na sociologia rural contemporânea. As relações campo-cidade-campo. A questão agrária, novos atores sociais e movimentos sociais no campo. As políticas focalizadas e a inclusão de públicos específicos. Agricultura familiar: diversidade social, tipologia e funcionamento interno.

VI. OBJETIVOS

Objetivos gerais: Familiarizar os estudantes na reflexão e debate crítico em torno das principais noções e temáticas da sociologia rural. Abordar as problemáticas sociais e as relações étnico-raciais que afetam as diferentes populações nos territórios rurais. Analisar as mudanças nas interações campo-cidade-campo. Explicitar a diversidade sociocultural da agricultura familiar brasileira e catarinense. Preparar os estudantes para a compreensão e vivência da dinâmica interna de funcionamento das unidades familiares de produção agropecuária. Refletir sobre as relações humano-animais.

VII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O desenvolvimento das ciências sociais na sociedade moderna. Iniciação às abordagens clássicas e contemporâneas da sociologia rural.
- Raízes agrárias e formação da sociedade brasileira.
- História, cultura e diversidade das populações rurais e camponesas, agricultores familiares descendentes de imigrantes europeus, povos afro-brasileiros, comunidades indígenas, povos asiáticos, entre outros. As relações étnico-raciais.
- Os diversos modelos de produção de alimentos e matérias primas nos espaços rurais e suas implicações socioeconômicas, culturais e ambientais.
- Noções dos principais conceitos e temas emergentes na sociologia rural, entre os quais, diversidade, agricultura familiar e camponesa, segurança alimentar e nutricional, agroecologia, gênero, geração, etnia, inclusão social, entre outros.
- A diversidade sociocultural da agricultura familiar. A dinâmica interna de funcionamento das unidades familiares de produção agropecuária.
- A migração campo-cidade-campo e as novas relações entre o rural e o urbano.
- A questão agrária, novos atores sociais e o papel dos diferentes movimentos sociais rurais.
- A participação social, as políticas focalizadas e os desafios para a inserção de públicos específicos (famílias rurais empobrecidas, mulheres, jovens, quilombolas, indígenas, etc). As experiências exitosas de participação cidadã.
- Refletir sobre as relações humano-animais.

VIII. METODOLOGIA

1. Aulas expositivas com debates orientados, com apoio de equipamento multimídia;
2. Leitura e sistematização individualizada de textos e artigos selecionados para a disciplina;
3. Estímulo à pesquisa, por parte dos estudantes, de atualidades e artigos relacionados aos temas abordados em aula;
4. Utilização de vídeos, podcasts e documentários para ilustrar e discutir os conteúdos temáticos da disciplina;
5. Apresentação de seminários;
6. Prova
7. Utilização da Plataforma Moodle como suporte para orientação dos trabalhos, entrega de tarefas e compartilhamento de materiais.

Aulas expositivas: 20h

Apresentação de seminários: 6h

Preparação atividades extra-classe: 4h

Prova: 2h

Palestra: 2h

Recuperação final: 2h

IX. AVALIAÇÃO

- Avaliação 1: Participação individual em sala de aula- 5%
- Avaliação 2: Tarefa (Trabalho individual: O espaço rural e a produção animal)- 20%
- Avaliação 3: Prova- 40%
- Avaliação 4: Trabalho escrito (avaliação individual de entrega coletiva)- 20%
- Avaliação 5: Apresentação seminário (avaliação individual)- 15%

• Para Aprovação: Média: 6,0

Frequência: é exigida frequência mínima de 75% em atenção a RESOLUÇÃO Nº 017/CUn/97 que dispõem sobre o regulamento dos cursos de graduação da UFSC, principalmente ao que trata o capítulo IV - seção I - **da frequência e do aproveitamento**.

A frequência será atestada por meio de chamada em sala de aula.

X. CRONOGRAMA

DATA	ASSUNTO
10/08/23	2h: Dinâmica de Apresentações. Apresentação do Plano de Ensino. Apresentação do Trabalho Final da Disciplina. Divisão em grupos para o Trabalho Final.
17/08/23	2h: - Introdução ao tema da disciplina. Porque Introdução às Ciências Humanas e Sociais para Zootecnia? Texto base: O que são as Ciências Humanas e Sociais? - Pensando o espaço rural. A relação campo-cidade-campo. Texto base: O Rural como categoria de pensamento: CARNEIRO, M.J. Rural como categoria de pensamento. RURIS, vol 2. N.1, 2008.
24/08/23	2h: Raízes agrárias e formação da sociedade brasileira. Texto base: Terra à vista... e ao longe. PAULILO. Maria Ignez S. Editora UFSC, 1998. P. 25 a 120. Trabalho individual: O espaço rural e a produção animal
31/08/23	2h: Compreendendo as categorias sociais Agricultura Familiar e Agronegócio. A diversidade de categorias sociais em contextos rurais. Texto base: Perspectivas de desenvolvimento rural em disputa no Brasil. BOSETTI, Cleber. Tese Pro Sociologia Política, UFSC. 2013. p.60-83 2h: Preparação trabalho individual
07/09/23	FERIADO
14/09/23	2h: A diversidade sociocultural da agricultura familiar. A dinâmica interna de funcionamento das unidades familiares de produção agropecuária.

	Texto base: Gênero e Geração em Contextos Rurais. SCOTT, P; CORDEIRO, R.; MENEZES, M. (Org.). – Ilha de Santa Catarina : Ed. Mulheres,2010
21/09/23	2h: Debatendo a Agroecologia. Texto base: Tecnologias agropecuárias apropriadas para a transição agroecológica na agricultura familiar. NICODEMO, M. L.; MORAES, L. F.; OLIVEIRA, R. E. et al. — São Carlos, SP: Embrapa Pecuária Sudeste, 2021. Prazo final para entrega do trabalho individual
28/09/23	2h: Perspectiva Cultural na Interação Humano-Animal Texto base: HURN, Samantha. Humans and Other Animals. Pluto Press, 2012 DESPRET, Vinciane. O que diriam os animais?.Editora UBU, 2021.
05/10/23	2h: Domesticação Animal Texto base: Bulliet, R. Hunters, herders and hamburgers: the past and future of human-animal relationships. NY: Columbia UP, 2005.
12/10/23	FERIADO
19/10/23	2h: Produção de alimentos de origem animal. O debate sobre a sustentabilidade na produção de carnes. Texto base: Energia e sustentabilidade em agroecossistemas. KOZIOSKI, G. V.; CIOCCA, M. L. Ciência Rural, Santa Maria, v. 30, n.4, p.737-745. 2000
26/10/23	2h: Palestra de convidado(a) e debate: Temas emergentes das ciências sociais e humanas para Zootecnia
02/11/23	FERIADO
09/11/23	2h: Revisão do conteúdo para a prova
16/11/23	2h: Prova
23/11/23	2h: Apresentações dos seminários e debate 2h: Preparação do trabalho final
30/11/23	2h: Apresentações dos seminários e debate
07/12/23	2h: Apresentações dos seminários e debate Prazo final para entrega do trabalho final
14/12/23	2h: Exame de Recuperação Final Encerramento do Semestre

XI. BIBLIOGRAFIA

Básica (todos os textos serão disponibilizados no Moodle pela professora):

BOSETTI, Cleber. Perspectivas de desenvolvimento rural em disputa no Brasil. Tese Sociologia Política, UFSC. 2013.

BULLIET, R. Hunters, herders and hamburgers: the past and future of human-animal relationships. NY: Columbia UP, 2005.

DESPRET, Vinciane. O que diriam os animais?.Editora UBU, 2021.

GRISA, C.; SCHNEIDER, S. Três gerações de políticas públicas para a agricultura familiar e formas de interação entre sociedade e Estado no Brasil. In: ___ (Org.). Políticas públicas de desenvolvimento rural no Brasil. Porto Alegre: UFRGS Editora, 2015, p. 19-52

MARTINS, J. S. As coisas no lugar. In Martins, J.S (org.) Introdução Crítica à Sociologia Rural. São Paulo, Hucitec, 1981

HURN, Samantha. Humans and Other Animals. Pluto Press, 2012

WANDERLEY, M.N.B. Um saber necessário: os estudos rurais no Brasil. Campinas: Unicamp, 2011. 152 p.

Complementar:

AGUIAR, Vilenia Venâncio Porto; STROPASOLAS, V. L. As problemáticas de gênero e geração nas comunidades rurais de Santa Catarina. In: Scott, Parry; Cordeiro, Rosineide; Menezes, Marilda. (Org.). Gênero e geração em contextos rurais. 1 ed. Florianópolis: Editora Mulheres, 2010, v. 1.

ARON, Raymond. As etapas do pensamento sociológico. Editora Martins Fontes, 2010 Ed.7.

ANDRADE, Maristela de Paula. Terra de índio: identidade étnica e conflito em terras de uso comum. Coleção Humanidades, Vol. 3. São Luis, Edufsma, 2008.

CARNEIRO, M. José. Rural: como categoria de pensamento. *RURIS - Revista Do Centro De Estudos Rurais - UNICAMP*, 2(1). 2008. Disponível em: <https://www.ifch.unicamp.br/ojs/index.php/ruris/article/view/661/528>

MARTINS, Carlos Benedito. O que é Sociologia. 64ª reimpressão. São Paulo: Brasiliense, 2006.

PAULILO, Maria Ignez S. Terra à vista... e ao longe. Editora UFSC, 1998. P. 25 a 120.

WANDERLEY, N.B. A sociologia do mundo rural e as questões da sociedade no Brasil contemporâneo. *Ruris*, vol.4, n.1, p:21-36, 2011.

WANDERLEY, N. A emergência de uma nova ruralidade nas sociedades modernas avançadas: o rural como espaço singular e ator coletivo. *Estudos Sociedade e Agricultura*. n.15, Out. 2000. <https://revistaesa.com/ojs/index.php/esa/article/view/178>.